

Centro de atendimento as mulheres em situação de violência: uma experiência de avaliação de processo em profundidade¹

Domestic violence care center: an experience of process evaluation in depth

Centro de Atención a mujeres en situación de violencia: una experiencia de evaluación del proceso en profundidad

Centre d'attention des femmes dans des situations de violence: une expérience de l'évaluation des processus en profondeur

*Silvana Maria Pereira Cavalcante**

Resumo: Este artigo apresenta reflexões teóricas e a proposta metodológica de uma avaliação de processo em profundidade realizada no Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza, serviço de atendimento as mulheres em situação de violência doméstica. Por direcionar a avaliação para as ações que objetivam fortalecer a autonomia financeira das mulheres, parte-se de uma abordagem qualitativa, realizando o uso combinado de uma avaliação de processo que aponte para uma avaliação em profundidade. Para concretizar tal metodologia, foram realizadas pesquisa documental e de campo, procedendo a uma análise estatística simples dos dados do serviço e interpretação hermenêutica das entrevistas com as profissionais e as mulheres atendidas, articulando as análises aos indicadores sociais de gênero construídos. Assim, o eixo central das reflexões ocorre em torno de apontar para importância da avaliação e da necessidade de construir indicadores sociais para avaliar as políticas com recorte de gênero.

Palavras-Chaves: avaliação, indicadores sociais, violência contra a Mulher

Abstract: This article presents theoretical considerations and a methodological proposal of an evaluation process in depth conducted at Francisca Clotilde de Fortaleza domestic violence care center, which supports women in situations of domestic violence. Thus, by focusing the evaluation on the initiatives which aim to strengthen the financial autonomy of women, we apply the qualitative approach, making the combined use of process evaluation that points features of evaluation in depth. To achieve the evaluative methodology we conducted documentary research and field research, making a simple statistical analysis of the data of the service, and hermeneutic interpretation of interviews with the center female professionals and the women supported, articulating the analyses to social indicators of gender. We assume that the central axis of reflection points to the importance of evaluation and the need to build social indicators for evaluating policies with a gender focus.

Keywords: evaluation, social indicators, violence against women

* Assistente Social, Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará- UFC. E-mail: silvanapcavalcante@hotmail.com

Introdução A proposta deste artigo é apresentar reflexões teóricas e metodológicas sobre avaliação de processo em profundidade, isto é, o uso combinado da avaliação de processo que aponte traços de uma avaliação em profundidade. Tendo como enfoque as políticas públicas com recorte de gênero, as reflexões fazem parte da avaliação realizada no Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza, serviço que realiza atendimentos às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A pesquisa avaliativa objetivou aferir as ações direcionadas ao fortalecimento da autonomia financeira das mulheres, tendo como norte a necessidade de construir indicadores sociais de gênero.

Este artigo organiza-se a partir das seguintes seções: o Centro de Referência Francisca Clotilde; uma descrição do Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza; a Avaliação de Processo em Profundidade; o uso combinado das metodologias avaliativas e, por fim, algumas considerações, que articulam as discussões das seções anteriores.

Uma descrição do Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza

O Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza é um serviço do programa de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher e objetiva promover a ruptura da situação de violência e a construção da cidadania por meio de ações e de atendimento interdisciplinar (psicológico, social, jurídico, de orientação e informação)

à mulher em situação de violência. Este espaço deve desempenhar a função de articulador dos serviços que agregam a rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica. Inaugurado no dia 8 de Março de 2006, este é um dos equipamentos vinculados à Coordenadoria Municipal de Política das Mulheres em Fortaleza. Como já apontado, a pesquisa avaliativa ocorreu neste serviço municipal, que trabalha no atendimento social às mulheres que passaram por situação de violência.

As ações do serviço são organizadas em dois campos de atuação: atendimento e prevenção. Referente aos atendimentos, concentram-se ações como: articulação com a rede de atendimento, encaminhamentos e acompanhamentos, onde este último desdobra-se em acompanhamento psicológico, jurídico e social. As ações de prevenção desdobram-se em oficinas realizadas pelas profissionais na rede de atendimento, tais como: Delegacia de Defesa da Mulher, CRAS, Unidades de Saúde e Hospitais e Escolas. Também são realizadas campanhas no serviço, em alusão ao dia 25 de novembro, dia internacional da não-violência contra a mulher. Trata-se de uma campanha permanente, isto é, constantemente ocorre ações que fazem referência ao dia internacional da não-violência. Acrescenta-se ainda que o serviço possui a experiência de registro de dados quanti-qualitativos das mulheres atendidas, por meio do Observatório da Violência.

O Centro de Referência estabelece como objetivo da política de atendimento, ações para que as mulheres possam romper com as situações de violência e reunir condições para restabelecer seu cotidiano, preconizando oferecer à mulher em situação de violência

um atendimento qualificado e humanizado. Segundo Alves e Viana (2008, p.76):

Seu principal objetivo é, portanto, contribuir para a consolidação do programa de combate à violência sexista por meio de estratégias de atendimento que objetivam o fortalecimento da mulher e a compreensão e prevenção dessa violência, bem como da articulação da rede de serviços públicos para atendimento às mulheres.

Desta forma, os Centros de Referências são serviços que têm como missão proporcionar às mulheres a sua inserção nas demais políticas públicas, objetivando a superação da situação de violência na qual passam ou passaram, visando oferecê-las condições para que possam romper com o ciclo da violência.

A grande maioria das mulheres atendidas são usuárias dos serviços públicos e geralmente tomam conhecimento do Centro de Referência através de outros locais. Apesar de muitas vezes essas mulheres não conhecerem todos os seus direitos, elas, geralmente, têm buscado outros serviços de atendimento, tanto no âmbito jurídico, como no âmbito da assistência, saúde, dentre outros, isto é, delegacias, juizados, instituições de saúde e casas-abrigos.

Desta forma, o objetivo do Centro de Referência Francisca Clotilde deve contemplar, dentre outras ações, o fortalecimento da autonomia financeira das mulheres, oportunizando a estas a construção/reconstrução da sua condição financeira. Assim, a escolha por este espaço ocorre em razão de ter se compreendido que havia uma necessidade de identificar e avaliar quais são as contribuições que este serviço tem oferecido para que as mulheres possam romper com as situações

de violência e *reconstruir sua vida* (grifo nosso), principalmente no que se refere a sua autonomia financeira.

Diante disso, ponderou-se como estão sendo executadas as ações referentes à questão da dependência econômica das mulheres que passam por situação de violência, discussões estas que foram realizadas inicialmente a partir dos dados quanti-qualitativos do observatório do Centro, bem como das técnicas de metodologia qualitativa.

Avaliação de Processo em Profundidade: o uso combinado das metodologias avaliativas

A sociedade brasileira não possui uma prática de construção de espaços de avaliação, pois há uma cultura em que há forte presença de valores patrimonialistas e conservadores. No entanto, a avaliação de políticas públicas é uma discussão que tem se tornado emergente em nosso país e que assume um significativo nível de complexidade.

A escolha das metodologias utilizadas está diretamente vinculada ao tipo de avaliação realizada. No entanto, para que a avaliação seja bem sucedida, é necessário que ocorra um rigor teórico-metodológico na condução da avaliação. Sabe-se que não existe um método ideal de condução de uma avaliação e que muitas são as abordagens e metodologias. Contudo, para obter êxito, é necessário adequar a avaliação ao objeto que deseja avaliar, as informações almejadas aos recursos disponíveis e ao uso pretendido para os resultados.

Assim, entende-se que os problemas metodológicos são inerentes a todas as abordagens de avaliação, visto que a escolha entre diferentes métodos de avaliação, os vários mecanismos de coleta e análise de dados podem ser utilizados, gerando percepções diferentes dos programas avaliados.

Diversas são, por exemplo, as definições referentes ao conceito de avaliação, algumas delas contraditórias. No Brasil, por exemplo, há uma grande variedade de conceitos e abordagens referente ao que se entende por avaliação, o que geralmente ocasiona, na prática, que alguns tipos de avaliação sejam combinados. Como exemplo, apresenta-se que para realizar a pesquisa avaliativa mencionada, considerou-se necessário que o tipo de avaliação mais coerente fosse a avaliação de processo em profundidade, isto é, o uso combinado da avaliação de processo que aponte traços de uma avaliação em profundidade.

A avaliação de processo é centrada no desenvolvimento do programa, pois interessa compreender se a intervenção por parte do governo está realizando mudanças sociais durante a execução das políticas públicas. Segundo Cotta (1998, p. 110):

A avaliação de processo diz respeito à dimensão de gestão. Sua finalidade é julgar se a intervenção está sendo implementada como planejado, se a população-alvo está sendo atingida, se o cronograma está sendo cumprindo, se os recursos estão sendo usados com eficiência etc.. Trata-se, enfim, do acompanhamento sistemático da evolução das metas do programa ou projeto.

Simultaneamente também se realizou uma pesquisa que apontasse circunscrições de avaliação em profundidade na perspectiva

de Rodrigues (2008), isto é, uma análise aprofundada de programas e projetos constitutivos de políticas públicas de caráter social. A avaliação em profundidade considera o contexto social, econômico, político e cultural, como também a importância da análise institucional, das relações de poder, dos interesses e valores que perpassam os processos de formulação e implementação das políticas. Segundo Rodrigues (2008, p. 10):

Ainda que falar em avaliação em profundidade possa expressar, num sentido metafórico, a imersão em uma particularidade do campo de investigação, saliento que o sentido aqui referido é o de abarcar a um só tempo as dimensões dadas tanto no sentido longitudinal – extensão no comprimento – como latitudinal – extensão na largura, amplitude. [...] A perspectiva aqui apresentada, ao contrário, é de cautela e mesmo ceticismo quanto aos modelos de análise que buscam avaliar políticas públicas tomando como questões centrais, que orientam os instrumentos de coleta de dados, aquelas que dizem respeito única e exclusivamente ao que foi o fio condutor da formulação dessas políticas.

A avaliação em profundidade exige aproximações analíticas com abordagens processuais, multidisciplinares e interdisciplinares, e, a meu ver, que encarnem concepções de igualdade, de equidade e de justiça social como referência a circunscrever.

Assim, para melhor atingir os objetivos da avaliação, compreendeu-se a necessidade de realizar uma avaliação de processo em profundidade, isto é, o uso combinado destes dois entendimentos sobre avaliação, visto que considerou inviável a concepção de modelos fechados e universais. Acredita-

se também que a proposta elencada pode contribuir para a superação de modelos de avaliação clássicos.

Entende-se, ainda, que a avaliação de processo em profundidade implica em uma pluralidade de procedimentos metodológicos que abranja uma perspectiva da avaliação socioeconômica, cultural e política. Por se avaliar a política de enfrentamento à violência contra a mulher, que implica distintas dimensões, isto é, questões de ordem política, jurídica, social, econômica, acredita-se que este tipo de avaliação proporciona a ampliação das discussões. No entanto, sabe-se dos desafios e limites postos, visto que se trata de uma política pública que tem como objeto de intervenção um fenômeno complexo que requer um empenho de análise recorrente. Contudo, embora apresente limites e desafios, acredita-se que o estudo aponta possibilidades e perspectivas de pensar a avaliação de políticas públicas.

Acrescenta-se que, embora não se compartilhe com modelos clássicos de avaliação, não se renunciou conceitos e discussões importantes que proporcionaram um alcance efetivo na avaliação de políticas públicas. Tais como o conceito de indicadores sociais. Questionou-se: Quais são os indicadores sociais para se avaliar programas sociais? E as políticas públicas de equidade de gênero? Quais são os indicadores na política avaliada em questão?

Os indicadores são instrumentos de grande importância para a avaliação de políticas públicas, pois geralmente é uma variável quantitativa ou qualitativa que mede as concretizações de uma política, programa ou projeto tendo como referência os objetivos estabelecidos no planejamento social.

Como nas pesquisas avaliativas de programas sociais, os objetos geralmente

são situações, fatos complexos e processos que não podem ser diretamente medidos, utilizam-se indicadores que admitam apreender manifestamente um fenômeno social que não pode ser medido de forma direta.

Para fins da pesquisa avaliativa mencionada, utiliza-se o conceito de indicador social, que, geralmente, reflete as condições de nível de vida, os padrões de saúde, assistência médica e social da população.

Os indicadores sociais aproximam, sinalizam, demonstram em termos operativos as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas realizadas anteriormente. Contribui, assim, para esclarecer a realidade social e nortear de maneira mais apropriada à análise, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Na negociação das prioridades sociais, os indicadores sociais podem contribuir no apontamento da magnitude das carências a atender nas diversas áreas de intervenção (Jannuzzi, 2004, p. 02).

Sabe-se, contudo, que a escolha de indicadores sociais é complexa e que, quando realizada de maneira relevante e comprometida, potencializam-se as chances de êxito no processo de avaliação das políticas públicas, pois proporcionam resultados mais garantidos e confiáveis.

Diante de toda esta discussão, compreende-se que avaliar políticas públicas, na atualidade, é um grande desafio, uma vez que a avaliação situa-se em um cenário complexo de dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais.

Ressalta-se, ainda, que quando se trata de uma política pública que tem como foco de intervenção mulheres que passam por situação de violência, o emaranhado das

questões é potencializado, pois muitas são as tensões que permeiam a avaliação, e em razão destas discussões, assumiu-se uma postura provocativa de combinar reflexões metodológicas para avaliar o Centro de Referência Francisca Clotilde, proposta que será apresentada adiante.

A proposta metodológica de avaliar o Centro de Referência Francisca Clotilde

As políticas públicas, programas, projetos e serviços voltados para mulheres em situação de violência necessitam ser avaliados para descobrir alternativas que potencializem o alcance dos objetivos pretendidos, para se assumir decisões que permitam enfrentar os problemas ocorridos da melhor maneira possível e para proporcionar às mulheres a ruptura da situação de violência e a finalização do ciclo de violência.

Sabe-se, no entanto, que historicamente há um empenho em estabelecer a violência contra a mulher como uma questão de cunho público, e que ainda há políticas públicas que muitas vezes não são pensadas como espaços de construção de direitos, bem como também ocorre limitações na efetividade das leis e dos organismos de combate às desigualdades de gênero. Justificam-se, assim, investimentos direcionados a avaliar políticas públicas de violência contra a mulher com o enfoque nas relações patriarcais de gênero.

Nesse enfoque, a avaliação identifica a execução dessas políticas referente aos direitos das mulheres, considerando práticas como satisfatórias ou com lacunas, como também subsidiando futuras ações

governamentais. No entanto, sabe-se que grandes são as dificuldades encontradas no percurso avaliativo. Ao avaliar, por exemplo, as ações de fortalecimento da autonomia das mulheres em situação de violência, sabe-se como é difícil estabelecer indicadores, visto que essas são duas grandes questões: violência e autonomia.

Para a construção dos indicadores sociais da pesquisa avaliativa, houve como orientação as ações que proporcionaram às mulheres a ruptura da situação de violência e a finalização do ciclo de violência. Assim, os indicadores sociais de processo escolhidos são pensados a partir da perspectiva do indicador social de gênero, que é o acesso das mulheres em situação de violência aos recursos e oportunidades para geração de emprego e renda.

Evidencia-se, assim, que a avaliação de políticas públicas de violência contra a mulher não pode considerar somente os aspectos objetivos da efetivação de leis, programas e projetos. Para ter êxito, cumpre considerar dimensões subjetivas, incluindo, na metodologia, a análise de elementos de caráter social e individual.

Para a construção da metodologia, compartilhou-se com a ideia de Carvalho (2009) de construir um percurso metodológico em uma perspectiva ampla e plural. Assim, partiu-se da compreensão de que a violência contra a mulher é uma expressão social e cultural que requer grande esforço analítico, que induz a construir formas de apreensão do real em suas especificidades.

Para tanto, fez-se necessário delimitar o campo de pesquisa, os (as) autores (as) e as questões que moveram a realizar a avaliação. Os sujeitos da pesquisa avaliativa foram mulheres que conviveram maritalmente,

passaram por situação de violência praticada por seus companheiros conjugais e são atendidas pelo Centro de Referência Francisca Clotilde, bem como também as profissionais que trabalham no serviço.

A escolha dessas participantes ocorreu em razão de se querer avaliar o atendimento realizado no C. R. Francisca Clotilde, no que se refere à construção da autonomia financeira das mulheres que passaram por situação de violência. Foram escolhidas as mulheres que conviveram maritalmente com os companheiros e que buscam a autonomia financeira, por compreender que historicamente as mulheres são excluídas dos espaços públicos que direcionam a trabalhar a geração de emprego e renda, bem como por compreender que nos discursos das mulheres a dependência econômica está presente como um forte elemento para que elas permaneçam no relacionamento violento. A opção por esse objeto ocorreu a partir da reflexão de que ao serem assistidas por um centro de referência específico de atendimento, as mulheres que passam por situação de violência veem-se frente à possibilidade de mudanças que podem e devem ser concretizadas nos seus cotidianos, visto que este serviço tem um trabalho multidisciplinar e de articulação com a rede de serviços públicos.

Assim, como o trabalho objetivava discutir avaliação de políticas públicas, apontando alguns direcionamentos para as ações que objetivam o fortalecimento da autonomia financeira das mulheres que passam por situação de violência na cidade de Fortaleza, considerou-se, como já explicitado anteriormente, que o tipo de avaliação mais coerente era a avaliação de processo em profundidade. Visto que

esta avaliação é centrada nos mecanismos de desenvolvimento da política, interessa compreender que fatores facilitam ou dificultam a implementação de um atendimento que fortaleça a autonomia financeira das mulheres no âmbito da rede. O objetivo central deste tipo de avaliação é saber se o programa tem fluxo que permita às mulheres alcançar condições de promoção da sua autonomia financeira.

Diante de toda essa discussão, como se priorizou os significados das atitudes, valores e motivações dessas mulheres, esta pesquisa caracterizou-se como de natureza qualitativa.

Acrescenta-se que a proposta de uma avaliação em profundidade, na perspectiva de Rodrigues (2008), implica em considerar a avaliação como análise extensa, detalhada, densa, ampla e multidimensional, colocando a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade como condições fundamentais para que se consiga alcançar os objetivos propostos na avaliação.

Assim, a pesquisa avaliativa utilizou e se apropriou da metodologia da pesquisa qualitativa. Para tanto, realizou-se o uso combinado de técnicas, pois a utilização coerente de mais de uma técnica permitiu suprir possíveis lacunas e tornar mais completa a coleta de informações da pesquisa. Destaca-se que a pesquisa teve uma dimensão bibliográfica e que esta foi associada à pesquisa documental, já que se fez necessário um estudo de fontes documentais, principalmente da instituição em que ocorreu a pesquisa.

As fontes documentais mais utilizadas foram os dados do Observatório do Centro de Referência Francisca Clotilde, pois este centro possui a experiência de registro de

dados quanti-qualitativos das mulheres atendidas, por meio do Observatório da Violência. Os registros foram utilizados como fonte documental de grande importância, pois através destes se teve acesso a informações referentes às mulheres atendidas, tais como: idade, estado civil, grau de escolaridade, raça/etnia, número de filhos, renda, ocupação das mulheres, dentre outras informações que serviram de grande importância, já que a partir dos registros pode-se ter acesso tanto ao perfil das mulheres atendidas, bem como aos encaminhamentos realizados. Assim, a pesquisa também teve direcionamento de análises quantitativas, pois, apesar da proposta principal não ser a análise dos dados quantitativos, para fins de construção do perfil das mulheres atendidas, bem como a fim de levantar questionamentos e reflexões das ações e encaminhamentos do C. R. Francisca Clotilde, utilizou-se os dados quantitativos do Observatório.

Também foi realizada uma pesquisa de campo. Este momento foi implicado na vivência de distintos momentos no Centro de Referência Francisca Clotilde.

Outra técnica que se utilizou para a coleta de dados foi a entrevista, por possibilitar a obtenção de informações por meio das falas dos(as) atores(as) sociais. Aplicou-se uma entrevista aberta com as mulheres atendidas e as profissionais da instituição, ou seja, orientada por pontos de interesse, já que se propõe a compreender sistemas de valores, representações e normas. Depois de coletados os dados, foram realizadas análises, interações e conclusões.

Foi neste momento que se construiu os indicadores sociais da pesquisa. Assim, por tratar-se de uma pesquisa avaliativa, os indicadores sociais escolhidos foram os que

sinalizassem as demandas das mulheres por serviços de fortalecimento da autonomia financeira, ações realizadas pelo C. R. Francisca Clotilde no sentido de estabelecer um fluxo de atendimento com a área elencada, bem como as expectativas das mulheres sobre os serviços ao qual foram encaminhadas. Ressalta-se que se tratou de um exercício árduo, pois foi necessário empreender esforços analíticos para estabelecer indicadores sociais acerca da busca pela autonomia financeira feminina, e, conseqüentemente, a avaliação das ações realizadas.

Como critérios de escolha, ponderou-se a relevância de se obter as informações necessárias para o processo avaliativo e a validade dos indicadores.

O primeiro indicador social construído foi referente à demanda, isto é, a busca das mulheres em situação de violência atendidas pelo Centro de Referência Francisca Clotilde por serviços que proporcionam a geração de emprego e renda. Assim, este indicador sinalizou como esta demanda se faz presente no C. R. Francisca Clotilde através dos dados quantitativos, mais precisamente pelos dados do observatório quanto ao perfil recorrente das mulheres atendidas.

A apreciação dos dados do observatório foi realizada e as informações indicaram que o perfil predominante da mulher atendida no serviço é aquela de baixa escolaridade, que possui em média acima de dois filhos, que não executa atividade remunerada, ou executa uma ocupação/profissão de baixa remuneração. Assim, o indicador social construído sinalizou que existe uma demanda no que se refere à necessidade de construir ou fortalecer a autonomia financeira das mulheres que passam por situação de

violência e são atendidas no C. R. Francisca Clotilde, o que, conseqüentemente, está articulado ao segundo indicador que é referente às ações realizadas para fortalecer a autonomia das mulheres.

Desta forma, o segundo indicador escolhido diz respeito às ações realizadas pelo Centro de Referência Francisca Clotilde para fomentar a autonomia financeira das mulheres, bem como os fluxos estabelecidos a fim de proporcionar oportunidades de geração de emprego e renda.

Neste momento, discutiram-se as considerações das profissionais a respeito das demandas pelos serviços de geração de emprego e renda, do entendimento destas sobre a relação entre violência contra a mulher e questão da autonomia financeira, bem como as parcerias e os fluxos estabelecidos na área elencada.

Pode-se ponderar que referente ao segundo indicador social de gênero instituído, referente às parcerias e aos fluxos, verifica-se que há ações direcionadas a fomentar a autonomia financeira das mulheres, bem como fluxos estabelecidos a fim de proporcionar oportunidades de geração de emprego e renda, embora estes sejam instáveis e não sinalizem quantitativamente ações de peso numérico. Assim, ao identificar a existência de parcerias e fluxos, compreendeu-se a necessidade de conhecer quais eram as expectativas das mulheres sobre os serviços oferecidos, o que remete ao terceiro indicador social construído.

Escolheu-se, por fim, um indicador social que sinalizasse as expectativas das mulheres sobre os serviços nos quais foram encaminhadas, isto é, se os serviços oferecidos estão compatíveis com as necessidades dessas mulheres, ponderando

os limites e as possibilidades para a efetivação do encaminhamento, e, conseqüentemente, a construção de sua autonomia financeira, bem como as possíveis percepções de mudanças na vida destas.

Ao estabelecer como indicador social as expectativas das mulheres com respeito aos serviços de geração de emprego e renda, isto é, se os serviços disponibilizados estão compatíveis com as necessidades das mulheres atendidas, compreendeu-se a complexidade da questão e, conseqüentemente, do fluxo, visto que estão presentes outras questões interligadas diretamente nesse processo, tais como construções sociais que as responsabilizam pelos cuidados da família, bem como a compreensão de que a autonomia financeira deve perpassar por outros espaços que não sejam somente os de geração de emprego e renda, mas também dos filhos e da moradia.

Conclusão

O processo de construção desta metodologia avaliativa foi instigante e bastante desafiador, pois demandou uma compreensão articulada entre diversos saberes, bem como se deparou com um fenômeno muito complexo, que impulsiona um grande esforço analítico.

Assim, para melhor atingir os objetivos da avaliação, compreendeu-se a necessidade de realizar uma avaliação de processo em profundidade, isto é, o uso combinado das duas propostas de avaliação, considerando-se inviável a prevalência de modelos fechados e universais. Acredita-se também que a proposta elencada contribui para

a superação desses mesmos modelos de avaliação.

Assim, a partir das escolhas de indicadores sociais passou-se a manusear as informações obtidas na pesquisa avaliativa, estabeleceram-se possíveis conexões entre estes e as interpelações feitas e reportou-se ao indicador de gênero que norteia a pesquisa, isto é, o acesso e controle das mulheres em situação de violência aos recursos e oportunidades para geração de emprego e renda.

Compreende-se, em especial, a necessidade de buscar novas possibilidades de conduzir a avaliação de maneira a obter as informações necessárias para as indagações e questões avaliativas realizadas. Isto foi o que se buscou realizar na pesquisa aqui relatada, com a realização de combinações metodológicas coerentes que pudessem melhor responder as questões colocadas à avaliação.

Referências bibliográficas

- ALVES, Maria Elaine Rodrigues; VIANA, Raquel (Orgs.). *Políticas Públicas para as mulheres de Fortaleza: Desafios para a igualdade*. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2008.
- BLAY, Eva Alterman. Gênero e políticas públicas ou sociedade civil, gênero e relações de poder. In: SILVA, Alcione; LAGO, Mara; RAMOS, Tânia (Orgs.). *Falas de gênero: teorias, análises e leituras*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1999.
- BRASIL, Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. *Norma Técnica de Uniformização. Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência*. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2006a.
- _____. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. *Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero*. Tema: autonomia econômica, empoderamento, e inserção das mulheres no mercado de trabalho. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, jul. 2010. Edição Especial.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Olhar, ouvir, escrever*. In. Aula Inaugural. IFCH-UNICAMP, abril, p. 5-27, 1994.
- CARVALHO, Alba Maria Pinho de. O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção metodológica. In: BAPTISTA, Maria Manuel (Org.). *Cultura: metodologias e investigação*. Lisboa: Ver o Verso Edições, 2009.
- COTTA, Tereza Cristina. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: *Revista do Serviço Público*, v. 49, n. 2, abr./jun, p.105-126, 1998.
- DaMATTA, Roberto. O trabalho de campo. In:_____. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, p.143-173, 1987.
- HIRATA, Helena Sumiko. et al. (Org.). *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.

HOLANDA, Antônio Nilson C. *Avaliação de programas: conceitos básicos sobre a avaliação "ex-post" de programas e projetos*. Fortaleza: ABC Editora, 2006.

JANNUZZI, Paulo de Martino. *Indicadores Sociais na avaliação e formulação de políticas*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2004. Mimeo.

VICTÓRA, Ceres Gomes *et al.* *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas sociais. *AVAL Revista de Avaliação de Políticas Públicas*, Fortaleza, v.1, n. 1, jan.-jun., p.7-15, 2008.

Resumen: Este artículo presenta reflexiones teóricas y propuesta metodológica de un proceso de evaluación llevado a cabo en profundidad en el Centro de Referencia Clotilde Francisca de Fortaleza, respondiendo a las mujeres de servicio en situaciones de violencia doméstica. Así, mediante la evaluación directa de las acciones que tiene como objetivo fortalecer la autonomía económica de las mujeres es parte de un enfoque cualitativo, por lo que el uso combinado de la evaluación del proceso que los rasgos puntuales de una evaluación en profundidad. Para darse cuenta de la metodología de evaluación se llevaron a cabo la investigación documental y de campo, por lo que un simple análisis estadístico de los servicios de datos y la interpretación hermenéutica de entrevistas a profesionales y mujeres se reunieron, articulando analiza los indicadores sociales construidas género. Entonces se puso, el eje central de las reflexiones se produce alrededor de un punto a la importancia de la evaluación y la necesidad de construir indicadores sociales para evaluar las políticas con enfoque de género.

Palabras-clave: Evaluación. Indicadores Sociales. La violencia contra la mujer

Résumé: Cet article présente les réflexions théoriques et méthodologiques de la proposition d'un processus d'évaluation mené en profondeur dans Referral Centre Clotilde Francisca Fortaleza de, répondant femmes militaires dans des situations de violence familiale. Ainsi, par une évaluation directe des actions qui vise à renforcer l'autonomie financière des femmes fait partie d'une approche qualitative, ce qui rend l'utilisation combinée de l'évaluation du processus que les traits de points d'une évaluation approfondie. Pour réaliser la méthodologie d'évaluation ont été menées des recherches documentaires et sur le terrain, faire une analyse statistique simple du service de données et l'interprétation herméneutique des entretiens avec des professionnels et des femmes a rencontré, en articulant analyse des indicateurs sociaux construits entre les sexes. Il est ensuite placé, le pivot de la réflexion se produit autour du point à l'importance de l'évaluation et de la nécessité de construire des indicateurs sociaux pour évaluer les politiques avec un sexe.

Mots clés: évaluation. Les indicateurs sociaux. La violence contre les femmes

Notas

Este artigo é uma parte da Dissertação de Mestrado intitulada "Violência contra a mulher e autonomia financeira: uma avaliação do atendimento do Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza/ Ceará" apresentada ao Curso de Mestrado Profissional na Universidade Federal do Ceará.